



REQUERIMENTO Nº. 154

SESSÃO ORDINÁRIA DE 21/3/2022



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

A mobilidade urbana é um dos maiores gargalos que qualquer administração pública encontra durante a sua gestão, dentro do lapso temporal de 4 anos, portanto, a priorização e perspectiva de construção de uma política pública que extrapola a gestão de qualquer gestor, deverá ser encarada como um dos “grandes desafios” que o agente público tem a enfrentar.

A diversidade e a especificidade dos modais de transporte nos remetem a observar as condições da relação demanda x oferta, pois, o tamanho da demanda deverá ser proporcional a oferta, pois, as mais diversas áreas da economia e da gestão pública absorvem um percentual muito grande dos principais meios de transporte, como rodoviário, ferroviário, hidroviário e o transporte aéreo.

As grandes ações, projetos, programas etc., que determinam a eficácia, eficiência e efetividade do transporte aéreo, destacam-se pela velocidade no transporte de passageiro ou cargas.

Neste documento, estaremos especificamente, retratando sobre os helicópteros e suas funções e utilização no transporte de órgãos, todavia, vale ressaltar que vivemos em um país continental e sua extensão territorial é muito grande, assim sendo, a captação e a entrega do órgão para a realização do transplante ou de pessoas que necessitam de urgência e emergência após traumas ou doenças de alta complexidade.

Essa vereança recebeu nesta de Casa de Leis a presença do competente e grande conhecedor do transporte aéreo da Polícia Militar (Helicóptero Águia), Major Thomassian e o renomado Chefe de Departamento da Cirurgia Cardíaca do Hospital das Clínicas de Botucatu, Dr. Marcello Lanezza Felício que, conjuntamente, discorreram e apresentaram os pontos positivos e negativos na busca de uma aeronave que realize a movimentação de pessoas e órgãos que estão sobre os cuidados médicos na urgência e emergência.

A conversa versou sobre a possibilidade de implantação de uma equipe aérea médica para a realização da locomoção de pessoas e órgãos que estão em estado grave e com risco eminente em perder a vida, todavia, as questões apresentadas pelos técnicos estabelecem que não há possibilidade de implantação de tal equipe, no entanto, observou a possibilidade de implantação de um heliponto ou um heliporto no Campus da UNESP de Botucatu para melhor serviço à comunidade hospitalar.



Parte integrante do Requerimento nº 154/2021



Diante do exposto, **REQUEREMOS**, depois de cumpridas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Superintendente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, **PROF. ASSOC. ANDRÉ BALBI** e ao Presidente do Grupo Administrativo do Campus da UNESP, **LUIZ FERNANDO ROLIM DE ALMEIDA**, solicitando, nos termos da Lei Orgânica do Município, solicitando informações sobre a possibilidade de construir um heliponto ou heliporto nas dependências do Campus da UNESP em Rubião Júnior, agilizando os processos relacionados a locomoção e recepção de órgãos e outras necessidades médicas que necessitam ser realizadas de forma sincronizada.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 21 de março de 2022.

Vereador Autor **LELO PAGANI**
PSDB

LAP/RR



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <http://consulta.siscam.com.br/camarabotucatu/documentos/autenticar?chave=FOSE93R028RT2V24>, ou vá até o site <http://consulta.siscam.com.br/camarabotucatu/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: FOSE-93R0-28RT-2V24

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - FOSE-93R0-28RT-2V24

Câmara Municipal de Botucatu, 21 de março de 2022